

# Marcas & Negócios

## MARCAS & NEGÓCIOS

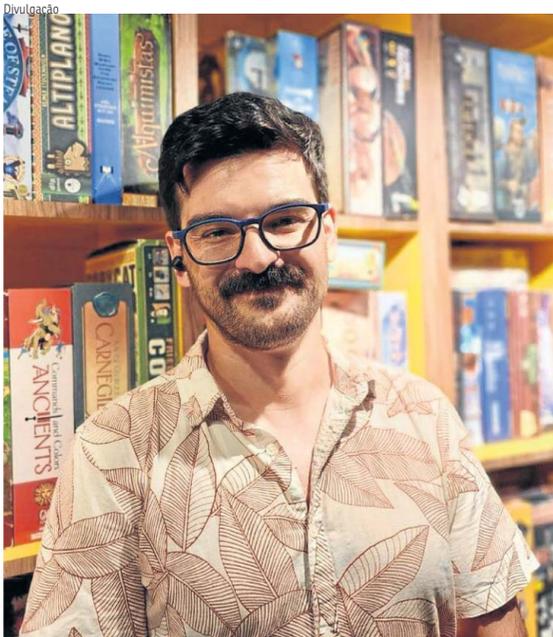
# O negócio de dados e tabuleiros

Antes das telas reterem a atenção dos seres humanos por longas horas, os jogos de tabuleiro eram alternativas para quem buscava se divertir com os amigos e a família. Com o tempo, a possibilidade deste tipo de entretenimento se perder, devido ao aumento da tecnologia, era um cenário previsto. No entanto, até os dias atuais, essa modalidade de diversão em grupo ainda se mantém em alta.

Nesse contexto, um tipo de empreendimento tem conquistado as capitais, incluindo o Distrito Federal: as lojas destinadas a alugueiros de jogos. Seja para brincar no próprio espaço físico, seja para levar para casa, esses ambientes se tornaram uma opção para quem busca se desconectar do mundo virtual para se aproximar de momentos de qualidade presenciais.

Um dos sucessos do DF nesse nicho é a Ludoteca BGC, na Asa Sul. Presente no mercado de jogos desde 2013, a loja, inicialmente, chamava-se Board Game em Casa. “Éramos bem mais caseiros. A BGC funcionava em um apartamento atulhado de jogos de tabuleiro. A gente alugava para todo o Brasil, pelos Correios. Em 2014, tivemos a oportunidade de inaugurar nossa loja física, com espaço para os clientes jogarem”, conta André Segovia, sócio-administrador.

André relembra que, aos poucos, além dos alugueiros de jogos, a loja começou a trabalhar com vendas. “Em 2016, recebemos um investimento-anjo e a Board Game em Casa ‘subiu de nível’, mudou de endereço para um espaço maior, ficou lindona e se transformou em Ludoteca BGC”, contextualiza. O empreendedor assinala



que, no modelo de Friendly Local Gaming Store — loja de jogos amigável da vizinhança, em tradução livre —, a Ludoteca busca se aproximar dos seus clientes para tratá-los como amigos durante o atendimento no seu espaço.

Para André, essa iniciativa permite que a loja se torne um ambiente agradável, acolhedor e aconchegante. Além disso, a proposta da Ludoteca também fomenta o senso de comunidade e o companheirismo que, para ele, são muito importantes para o hobby voltado a jogos de tabuleiro. O sócio-administrador enfatiza que

esse formato de atuação é considerado um dos seus diferenciais.

Outro aspecto que destaca a loja neste segmento diz respeito ao acervo de jogos, que chega a 900 variedades para os clientes terem acesso. “Temos um dos maiores do Brasil”, informa. “Também contamos com instrutores na casa, que estão à disposição para ensinar as regras dos jogos, o que nos torna acessíveis para qualquer pessoa, independentemente se é uma veterana ou uma completa novata”, acrescenta.

Para manter o seu público com produtos de qualidade, André

### Três perguntas para

André Segovia, sócio-administrador da Ludoteca BGC

#### Como é feita a curadoria para levar à loja os melhores jogos?

O principal critério é a recomendação dos clientes. Se alguém pergunta de um jogo que a gente não tem, nós vamos atrás para ver se é interessante. Mas também ficamos de olho nos sites, canais e perfis que comentam sobre jogos, tanto nacionais quanto internacionais, nos lançamentos das editoras e no Board Game Geek (BGG), que é tipo um IMDB (base de dados on-line de informação sobre cinema, TV, música e games) misturado com Wikipedia para jogos de tabuleiro.

#### Além dos jogos, o que mais a loja disponibiliza em seu ambiente físico?

Ao longo dos anos, fizemos parcerias com vários restaurantes e lanchonetes para melhor servir ao nosso público. Atualmente, temos uma parceria com a creperia Frisson, que oferece não somente crepes, mas também açai. Trabalhamos, ainda, com a venda de acessórios e produtos geeks, e disponibilizamos o espaço para eventos, aniversários e RPG (que é jogo, mas não é de tabuleiro).

#### Quais foram os maiores desafios da marca?

Sem dúvida, a pandemia. Fizemos questão de seguir todos os

protocolos de segurança à risca, nos mantendo fechados (apenas com locações de jogos “quarentenados” via delivery) até por bem mais tempo do que a média do comércio, e retornando aos poucos, tomando todos os cuidados necessários, até que a normalidade fosse possível de novo. Também tivemos que mudar para um endereço menor e sustentar a loja com recursos próprios por um bom tempo, mas tivemos um apoio lindo da comunidade, que nos abraçou e nos ajudou em uma campanha de financiamento coletivo em prol da sobrevivência do projeto. Somos imensamente gratos a todo mundo que contribuiu.

## TELEJORNALISMO / Após completar 64 anos, emissora identificada com Brasília promove novidades na programação



### Acompanhe

#### JORNAL LOCAL

De segunda a sexta-feira  
18h45 às 19h15  
Duração: 30"

Lucas Móbille começou como estagiário e hoje apresenta o jornal



#### DF ALERTA

De segunda a sexta-feira  
11h45 às 13h25  
Duração: 1'40"

Nikole Lima assumiu o comando do programa em julho de 2023

# Mudanças na TV Brasília

» MARIANA SARAIVA

Emissora que nasceu com a capital, a TV Brasília está repleta de mudanças para entregar o que há de melhor no jornalismo da cidade. O canal anunciou modificações nos dois principais noticiários, o *DF Alerta* e o *Jornal Local*. As alterações passam a valer a partir da próxima segunda-feira (29/4).

O *JL (Jornal Local)* retomará o horário de origem e passará pela mais importante reformulação editorial desde a sua estreia, em 15

de abril de 2003. Tradicionalmente veiculado no horário do almoço, migrará para o período noturno, passando a ser das 18h45 às 19h15, sob o comando do comunicador Lucas Móbille. Criado para dar visibilidade às questões relevantes das comunidades e conhecido por lançar talentos jornalísticos, o *JL* utiliza uma linguagem moderna, atual e bastante sóbria. É uma vitrine dos problemas, dos desafios, das conquistas e da cultura dos moradores do Plano Piloto, das demais regiões administrativas do DF e do Entorno.

Já o programa *DF Alerta*, que há 13 anos é conhecido popularmente por tratar da violência urbana com um olhar mais contundente, ousado e combativo, ganhará mais 30 minutos de produção, antes ocupados pelo *JL*, e será exibido das 11h45 até 13h25, com a jornalista Nikole Lima à frente. Até aqui considerado um programa de infoentretimento exclusivamente policial, passa a ter uma abordagem mais diversa, sempre com linguagem objetiva, contemporânea, ágil e integrada com a comunidade.

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 31/5

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

Que tal fazer uma **doação** para **projetos sociais** em vez de pagar **Imposto de Renda**? Parece interessante, né?

Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível **apoiar** instituições filantrópicas, como o **Hospital Pequeno Príncipe**, de forma **fácil e sem custo**.

Leia o QR code ao lado ou acesse **nosso site e veja como doar**, direto na declaração, **até 31 de maio**.

[41] 2108-3886 [41] 99962-4461  
doepequenoprincipe.org.br

10 Anos HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE